

Ac de Caedoso da Costa

04.06.09

Assinatura

Penacova, 1 de Junho de 2004

Excelentíssimo Senhor
Presidente da Assembleia da República

Assembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de Entrada: 4654
Classificação: 18.01
Data: 04.06.09

PETIÇÃO N.º 339/IX/2

*À 10: Comissão,
para os procedimentos
a seguir.*

*Ms. Amel
15/6/09*

No exercício do direito de petição constitucionalmente consagrado e com base no disposto na Lei n.º 43/90, de 10 de Agosto, alterada pelas Leis n.º 6/93, de 1 de Março e 15/2003, de 4 de Junho, que regula o exercício deste direito, os subscritores dos postais em anexo, que fazem parte desta petição vêm junto de V. Ex.ª e da Assembleia da República, apresentar a seguinte **petição colectiva para defesa do Rio Mondego e da sua fauna e vegetação, apelando para a construção da escada de peixe no açude-ponte, em Coimbra**, nos termos e com os seguintes fundamentos:

Apesar de o Rio Mondego constituir um curso de água de elevada diversidade e importância social, cultural e económica, constata-se que ao longo de toda a sua extensão, os aspectos ecológicos reflectem a sua unidade e continuidade biológica que urge preservar de forma a viabilizar o desenvolvimento sustentável e integrado de toda esta vasta região.

Nesta unidade biológica coexistem espécies florísticas e faunísticas autóctones, grande parte delas endémicas, isto é, que ocorrem exclusivamente no nosso País. Da grande diversidade faunística desta bacia hidrográfica, destacam-se as espécies piscícolas diádromas, tais como a Lampreia marinha (*Petromyzon marinus* L.), a Enguia (*Anguilla anguilla* (L.)), o Sável (*Alosa alosa* (L.)) e a Savelha (*Alosa fallax* (Lacépède)), que utilizam o Rio Mondego e seus afluentes como local de reprodução (e.g. Lampreia, Sável e Savelha) ou de crescimento (enguia).

Com a implementação do aproveitamento hidroeléctrico do Mondego que inclui várias barragens e açudes, verificou-se uma acentuada alteração das características físico-químicas deste curso de água e dos seus afluentes que vieram a afectar directa ou indirectamente as comunidades piscícolas.

Aquando da construção do açude-ponte, em Coimbra, há cerca de 30 anos, foi construída uma escada de peixe. Porém, por defeito de concepção ou de construção, essa escada foi sempre intransponível, nunca cumprindo as funções para que estava destinada.

Por esse facto, as espécies afectadas e acima referidas, foram reduzindo ano após ano, estando hoje praticamente extintas a montante deste obstáculo. O sável, a savelha e a enguia diminuíram drasticamente, enquanto que a lampreia apenas consegue ultrapassar aquela estrutura em anos de grandes cheias ou com a ajuda humana.

Também a extracção continuada de areias, feita sem critérios técnicos e a regularização das margens com a eliminação das plantas autóctones, foram destruindo os habitats naturais da fauna ribeirinha.

Entretanto, com o crescente interesse e consciencialização ambiental ocorrido nos últimos anos ao nível Regional e Nacional, os serviços responsáveis da obra – actualmente o INAG – elaboraram um projecto para uma nova escada de peixe, que se

*Por determinação de Sua Excelência
o Presidente da A. R., a 10^ª
Comissão*

04.06.11 *Assinatura*

encontra presentemente concluído e com todos os pareceres aprovados. Tanto quanto apurámos, falta apenas o financiamento para o início da obra.

É pois necessário e urgente cessar a situação actual de pré-extinção da fauna do Rio Mondego a montante de Coimbra!

Nestes termos, compete à entidade "dona da obra" fazer as candidaturas e incluí-la no Plano. Compete a Sua Excelência e aos Excelentíssimos Deputados aprovar a necessária dotação em orçamento, para que tão nobre e importante obra se concretize.

Assim, os cidadãos subscritores desta Petição solicitam a V. Ex^a que este assunto seja levado ao Plenário e discutido com a maior urgência, para que se ponha termo à situação descrita e que o Estado assuma, com coerência e em conformidade com as sensibilidades ambientais do mundo de hoje, as suas responsabilidades e mande executar a obra.

Em Anexo

4600 postais dos cidadãos subscritores desta petição.

Promotores desta Iniciativa:

A AMA-Amigos do Mondego e Afluentes,



A Confraria da Lampreia de Penacova,



Os Restaurantes de Penacova,

